

**PROTAGONISMO
CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO
INICIAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DE
BOLSISTAS DO PIBID-
CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM
EVENTOS ACADÊMICOS**

**SCIENTIFIC PROTAGONISM IN INITIAL TEACHER EDUCATION: EXPERIENCE
REPORT OF PIBID-AGRICULTURAL SCIENCES FELLOWS AT ACADEMIC
EVENTS**

Ciências Agrárias • 08/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788645032](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788645032)

Sávio Monteiro dos Santos¹

Henrique da Silva Maciel²

Paulo Leonardo Lima Ribeiro³

Juracir Silva Santos⁴

RESUMO

O presente trabalho constitui-se como um relato de experiência que analisa a participação de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Senhor do Bonfim (IF Baiano), em dois eventos científicos realizados em 2025: o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano (CEPEX IF Baiano) e o X Encontro Nacional das Licenciaturas (X ENALIC). O objetivo foi evidenciar as contribuições desses espaços para a formação docente inicial, o protagonismo científico e a consolidação de saberes pedagógicos. A metodologia adotada possui natureza qualitativa e descritiva, fundamentada na reflexão teórica sobre a prática. Os resultados demonstram que a transição do cenário regional para o nacional potencializou a autonomia intelectual dos licenciandos e fortaleceu sua identidade profissional por meio da socialização de práticas pedagógicas. Conclui-se que o engajamento em eventos acadêmicos é indispensável para a superação da dicotomia entre teoria e prática, consolidando saberes experienciais para o exercício ético e crítico da docência nas Ciências Agrárias.

Palavras-chave: Formação de Professores; PIBID; Ciências Agrárias; Eventos Científicos; Saberes Docentes.

ABSTRACT

This study is an experience report that analyzes the participation of scholarship holders from the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), from the Undergraduate Program in Agricultural Sciences at the Federal Institute of Education, Science and Technology, Senhor do Bonfim Campus (IF Baiano), in two scientific events held in 2025: Congress on Teaching, Research and Extension at IF Baiano (CEPEX IF Baiano) and the 10th National

Meeting of Bachelor's Degree Programs (10th ENALIC). The objective was to highlight the contributions of these spaces to initial teacher education, scientific protagonism, and the consolidation of pedagogical knowledge. The adopted methodology is qualitative and descriptive in nature, grounded in theoretical reflection on practice. The results show that the transition from the regional to the national context enhanced the intellectual autonomy of the undergraduate students and strengthened their professional identity through the socialization of pedagogical practices. It is concluded that engagement in academic events is essential for overcoming the theory–practice dichotomy, consolidating experiential knowledge for the ethical and critical exercise of teaching in Agricultural Sciences.

Keywords: Teacher Training; PIBID; Agricultural Sciences; Scientific Events; Teaching Knowledge.

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores demanda vivências que articulem teoria, prática e reflexão crítica sobre a docência. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de saberes docentes, ao proporcionar a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar e o contato direto com situações reais de ensino. Para Tardif (2004), essa etapa é fundamental para a construção dos saberes profissionais, que englobam as dimensões disciplinares, pedagógicas, curriculares e experienciais. Nesse sentido, a continuidade de políticas de fomento à iniciação à docência mostra-se relevante para assegurar aos licenciandos condições de permanência no programa e acesso a experiências formativas que

ultrapassam o espaço escolar, como a participação em eventos científicos.

No âmbito da Licenciatura em Ciências Agrárias, essa construção de saberes assume um caráter ainda mais plural. A formação desses futuros docentes exige a capacidade de transpor conhecimentos técnicos e científicos do campo para uma linguagem pedagógica que faça sentido na realidade da Educação Básica e do contexto rural. Assim, o PIBID atua como o elo necessário entre o saber acadêmico e a prática social, permitindo que o licenciando compreenda a escola não apenas como um local de transmissão de conteúdos, mas como um território de disputa de saberes e de transformação social.

No decorrer do ano de 2025, os bolsistas PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), Campus Senhor do Bonfim, participaram de dois eventos científicos de relevância estratégica. O primeiro foi o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano (CEPEX IF Baiano), realizado em Santo Estêvão-BA, entre 16 e 18 de setembro. Posteriormente, entre os dias 07 e 10 de dezembro, ocorreu o X Encontro Nacional das Licenciaturas e IX Seminário Nacional do PIBID (X ENALIC), na Universidade de Brasília (UnB). Ambos os eventos ofereceram uma programação diversificada, composta por oficinas, palestras e sessões de comunicações científicas, configurando ambientes propícios para a produção e circulação de conhecimento.

A participação dos pibidianos em tais espaços contribui diretamente para a construção da identidade docente. Segundo Pimenta (2000), esse processo exige que o futuro professor se reconheça como sujeito ativo da prática educativa, capaz de produzir e reelaborar

saberes a partir de suas vivências. Complementarmente, Freire (2009) destaca que o ensino de conteúdo não deve ocorrer alheio à formação moral do educando, pois educar é, substantivamente, formar. Assim, a socialização das práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas do campo das Ciências Agrárias durante o CEPEX e o ENALIC exerceu um papel formativo essencial, visto que a comunicação científica fortalece a autonomia intelectual, a análise crítica e o exercício ético do ensinar.

A inserção do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru confere especificidades à formação dos licenciandos em Ciências Agrárias, uma vez que a instituição dialoga diretamente com realidades marcadas pela presença da agricultura familiar e das comunidades rurais. Nesse cenário, os pressupostos da Educação do Campo tornam-se fundamentais, pois defendem uma prática educativa contextualizada, que valorize os saberes dos sujeitos do campo e promova uma formação docente comprometida com o desenvolvimento social do território.

Cabe destacar, ainda, que a manutenção de bolsas e o financiamento público de programas como o PIBID representam condição estrutural para que estudantes oriundos do interior do estado, muitas vezes com menor acesso a capital cultural e a recursos financeiros próprios, possam custear deslocamentos, hospedagens e inscrições em eventos de abrangência nacional. Para os licenciandos do Campus Senhor do Bonfim, a viabilização da viagem até Brasília somente foi possível em razão do apoio institucional, o que reforça o papel do fomento público não apenas como instrumento de formação pedagógica, mas como mecanismo

de democratização do acesso à produção e à circulação do conhecimento científico para estudantes de regiões interioranas.

Para compreender de forma mais ampla os processos formativos vivenciados nesses espaços, o presente estudo dialoga também com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), de Dermeval Saviani, que compreende a educação como mediação entre o saber espontâneo, cotidiano, e o saber sistematizado, elaborado historicamente pela humanidade. Essa perspectiva contribui para interpretar a participação em eventos científicos como um momento de catarse, ou seja, de elaboração consciente e socialização de saberes antes vivenciados de forma imediata na prática docente. O texto está organizado em cinco seções, a saber, introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussões e considerações finais, articulando a fundamentação teórica à análise crítica das experiências vivenciadas pelos bolsistas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva. Tal abordagem possibilita a sistematização e a análise crítica das vivências acadêmicas, favorecendo a compreensão reflexiva da prática e sua transposição para o campo da produção do conhecimento científico.

O percurso metodológico foi organizado em três passos articulados (Figura 01). O primeiro consistiu na imersão participativa dos bolsistas nas atividades do PIBID e em eventos científicos, a exemplo do CEPEX IF Baiano e do X ENALIC (2025). No segundo passo, realizou-se um levantamento documental utilizando certificados de participação, registros fotográficos, que serviram como dispositivos

de memória das experiências vivenciadas, e resumos de trabalhos publicados. Um exemplo desse material é o texto apresentado no X ENALIC, que defende que "é fundamental que a educação formal se articule com a extensão rural, criando um diálogo enriquecedor entre o conhecimento científico e os saberes populares das comunidades do campo". Por fim, o terceiro passo englobou a análise reflexiva das experiências, confrontando-as com o referencial teórico da formação docente.

As ações que fundamentam este relato foram desenvolvidas no âmbito do IF Baiano e da Universidade de Brasília (UnB). Os sujeitos da pesquisa são licenciandos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Campus Senhor do Bonfim. A análise concentra-se na articulação entre saberes acadêmicos e prática docente, evidenciando de que modo a participação em espaços científicos contribui para a constituição da identidade profissional do futuro educador.

Figura 01. Ciclo da Prática Reflexiva: Transformando Vivências em Conhecimento.

Ciclo da Prática Reflexiva: Transformando Vivências em Conhecimento.

PASSO 1: IMERSÃO PARTICIPATIVA



Participação ativa dos bolsistas no cotidiano do PIBID e em eventos científicos.

PASSO 2: LEVANTAMENTO DOCUMENTAL



Coleta de dispositivos de memória, como registros fotográficos, certificados e resumos publicados.

PASSO 3: ANÁLISE REFLEXIVA



Confronto das experiências com referenciais teóricos para construir a identidade docente.

Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio da inteligência artificial Gemini, (2026).

A análise dos dados foi orientada por categorias construídas a posteriori, a partir da recorrência de temas emergentes nos registros e nas memórias dos bolsistas, a saber, a socialização de saberes pedagógicos, a construção da identidade docente e o contraste entre realidades institucionais distintas. Essas categorias dialogam diretamente com os referenciais teóricos adotados, permitindo uma leitura crítica e não meramente descritiva das experiências relatadas.

Do ponto de vista ético, cumpre esclarecer que os registros fotográficos e os relatos apresentados neste trabalho foram produzidos pelos próprios autores, no exercício de suas atividades como bolsistas do PIBID, sendo utilizados exclusivamente para fins de socialização acadêmica das experiências formativas vivenciadas, resguardando a identidade de terceiros eventualmente presentes nos registros.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Saberes Docentes e Formação de Professores

A formação inicial de professores constitui um processo complexo que envolve a articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexão crítica sobre a docência. Nessa perspectiva, Tardif (2004) compreende que os saberes docentes são plurais e resultam da integração entre saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais, sendo estes últimos construídos no cotidiano da prática profissional. Tal compreensão evidencia que a formação do professor ultrapassa a dimensão técnica, exigindo vivências que permitam ao licenciando interpretar e ressignificar sua atuação.

Em diálogo com essa concepção, Pimenta (2000) destaca que a identidade docente se constrói de forma processual e reflexiva, a partir da inserção do futuro professor em contextos reais de ensino. Para a autora, a docência configura-se como prática social intencional, na qual o professor produz saberes ao mesmo tempo em que ensina, rompendo com a visão de mera transmissão de conteúdo.

Sob uma perspectiva crítico-emancipatória, Freire (2009) concebe a educação como prática dialógica, defendendo que ensinar exige rigor metodológico, criticidade e compromisso ético. Para o autor, a formação docente deve favorecer a autonomia intelectual e a consciência do papel social do educador.

Complementarmente, Nóvoa (1992) enfatiza a centralidade dos processos reflexivos e da construção da identidade profissional ao longo da trajetória formativa. Tornar-se professor, nessa perspectiva, implica participar de comunidades de prática e de espaços coletivos de aprendizagem, nos quais a experiência é analisada criticamente e transformada em conhecimento profissional. Tal compreensão

dialoga diretamente com programas de iniciação à docência, como o PIBID, que promovem a inserção precoce dos licenciandos no cotidiano escolar e acadêmico.

Em conjunto, esses referenciais evidenciam que a formação docente não se esgota na apropriação de conteúdos disciplinares, mas se constitui como processo contínuo de reflexão, socialização e ressignificação da prática. Essa compreensão fundamenta a hipótese central deste trabalho, segundo a qual espaços de comunicação científica, como o CEPEX e o ENALIC, funcionam como extensões formativas do PIBID, ao proporcionarem ao licenciando a oportunidade de sistematizar, apresentar publicamente e submeter à crítica de pares os saberes construídos ao longo de sua trajetória na iniciação à docência.

3.2. Educação do Campo e formação em Ciências Agrárias

No âmbito das Licenciaturas em Ciências Agrárias, a formação docente assume especificidades relacionadas ao contexto rural e às demandas da Educação do Campo. Nesse cenário, Caldart (2012) defende que a Educação do Campo deve estar vinculada às realidades sociais, culturais e produtivas dos sujeitos do meio rural, superando propostas educativas descontextualizadas e urbanocêntricas.

De forma convergente, Molina (2015) argumenta que a formação de professores para atuar no campo precisa considerar as territorialidades, os modos de vida e as lutas sociais das populações camponesas, garantindo uma prática pedagógica comprometida com a transformação social.

Sob uma perspectiva político-pedagógica, Arroyo (2012) reforça que a Educação do Campo emerge das lutas históricas dos povos do campo pelo direito à educação, o que exige uma formação docente sensível às desigualdades educacionais e às diversidades regionais. Essa compreensão amplia o papel do professor de Ciências Agrárias, que passa a atuar não apenas como mediador de conteúdos técnicos, mas como agente formativo comprometido com o desenvolvimento social do território.

Nesse sentido, autores como Molina (2015) e Caldart (2012) convergem ao afirmar que a Educação do Campo não constitui uma adaptação da educação urbana às condições rurais, mas um projeto formativo próprio, construído a partir das lutas dos movimentos sociais do campo pelo direito à terra, ao trabalho e à escolarização. Para o professor de Ciências Agrárias em formação, essa compreensão implica reconhecer que os conteúdos técnicos, como manejo de solo, produção animal e sistemas agroflorestais, não podem ser ensinados de maneira neutra ou descontextualizada, mas devem dialogar com os saberes populares e com as condições concretas de produção das famílias camponesas atendidas pela Educação Básica no território de atuação da instituição.

3.3. Pedagogia Histórico-Crítica e a socialização do conhecimento científico

A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), desenvolvida por Dermeval Saviani a partir da década de 1980, compreende a educação escolar como mediação entre o saber espontâneo, produzido na experiência imediata do cotidiano, e o saber sistematizado, elaborado historicamente pela humanidade e organizado nas diferentes ciências. Para Saviani (2013), o trabalho educativo consiste,

essencialmente, em produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens, o que implica reconhecer a escola, e por extensão os espaços formativos da licenciatura, como lugares privilegiados de acesso ao conhecimento sistematizado.

Um dos conceitos centrais da PHC é o da catarse, compreendida como o momento em que o saber inicialmente disperso e assistemático, resultante da prática social imediata, é reelaborado, sistematizado e incorporado como instrumento consciente de transformação da própria prática. À luz desse conceito, a participação dos bolsistas do PIBID no CEPEX e no X ENALIC pode ser interpretada como um exercício de catarse pedagógica, no qual as vivências cotidianas nas escolas do campo, antes registradas de forma fragmentada em diários e relatórios, foram sistematizadas em linguagem científica, submetidas à avaliação de pares e devolvidas à prática docente de maneira qualitativamente transformada.

Essa leitura aproxima a Pedagogia Histórico-Crítica dos pressupostos da Educação do Campo discutidos anteriormente, na medida em que ambas as perspectivas rejeitam uma concepção espontaneísta de formação e defendem a apropriação crítica do conhecimento sistematizado como condição para a emancipação dos sujeitos, sejam eles os licenciandos em formação, sejam os estudantes da Educação Básica atendidos pelas intervenções do PIBID. Assim, compreende-se que a socialização de práticas pedagógicas em eventos científicos não constitui um fim em si mesma, mas parte de um processo mais amplo de elevação do nível de consciência crítica dos futuros professores de Ciências Agrárias em relação ao seu papel social.

À luz desses referenciais, a participação em programas institucionais como o PIBID e em eventos científicos configura-se como espaço formativo estratégico, pois favorece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a socialização de saberes e o fortalecimento da identidade docente. Tais experiências possibilitam que o licenciando vivencie a produção científica, exercite a reflexão crítica sobre a prática e consolide saberes experienciais fundamentais para o exercício ético e contextualizado da docência nas Ciências Agrárias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Dinâmica de Participação nos Eventos Científicos

A difusão dos resultados e das experiências decorrentes do PIBID em 2025 consolidou-se mediante a participação em dois eventos de expressiva relevância acadêmica. Essa etapa de socialização permitiu a interlocução científica e o compartilhamento das intervenções pedagógicas, incluindo aulas de revisão, atividades lúdicas e dinâmicas em pequenos grupos. Essas experiências buscaram favorecer a participação dos estudantes e aproximar os conteúdos trabalhados da realidade vivenciada no contexto escolar.

CEPEX IF Baiano: Realizado em Santo Estêvão-BA, o evento constituiu um fórum para a exposição de práticas desenvolvidas no âmbito do programa. Os bolsistas integraram sessões de comunicações científicas, nas quais apresentaram resultados parciais de suas intervenções, além de participarem de oficinas e mesas-redondas direcionadas à educação do campo e às ciências agrárias.

X ENALIC: Sediado na UnB, o certame promoveu o intercâmbio em nível nacional. A participação envolveu a submissão e a

apresentação de trabalhos na modalidade de relato de experiência, propiciando o diálogo com pibidianos de diversas instituições e a imersão em debates acerca das políticas públicas de formação docente no Brasil.

A estrutura detalhada dessas participações, contemplando as modalidades e os eixos temáticos, encontra-se sistematizada no (Quadro 01).

Quadro 01. Estrutura de participação dos bolsistas nos eventos científicos (2025).

Evento	Abrangência	Atividades Realizadas	Foco da Participação
CEPEX	Regional	Comunicação Oral, Oficinas e Palestras	Socialização de práticas locais e regionais.
X ENALIC	Nacional	Sessões Científicas e Mesas-redondas	Intercâmbio de saberes e debate sobre o PIBID.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

As intervenções pedagógicas socializadas nesses espaços, a exemplo das aulas de revisão, das atividades lúdicas e das dinâmicas em pequenos grupos, foram planejadas a partir do reconhecimento de que a aprendizagem em Ciências Agrárias se beneficia de metodologias ativas, capazes de aproximar conteúdos como nutrição de plantas, sanidade animal e sistemas de produção da vivência concreta dos estudantes da Educação Básica. Ao apresentarem essas práticas em formato de comunicação científica, os bolsistas foram convidados a explicitar os fundamentos

pedagógicos que orientaram cada intervenção, exercício que contribuiu para a consolidação de uma postura mais intencional e reflexiva diante do planejamento didático.

4.2. Análise e Reflexão Crítica

A análise da experiência foi pautada na reflexão teórica sobre a prática docente. Para tanto, os momentos de participação nos eventos foram confrontados com os referenciais de Tardif (2004), Pimenta (2000) e Freire (2009). O foco da análise recaiu sobre como a exposição científica e o debate acadêmico potencializaram a autonomia intelectual dos bolsistas e a consolidação de sua identidade como futuros educadores.

A participação dos bolsistas do PIBID no CEPEX e no X ENALIC em 2025 representou um marco na trajetória de formação inicial, transcendendo a mera exposição de conteúdos técnicos. Dentre as experiências socializadas, destacaram-se as intervenções pedagógicas desenvolvidas nas escolas do campo, com ênfase na contextualização dos conteúdos de Ciências Agrárias à realidade da agricultura familiar, no uso de recursos didáticos e tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem e na elaboração de sequências didáticas interdisciplinares. A inserção nesses espaços permitiu que os licenciandos vivenciassem a dinâmica da produção científica e reconhecessem a relevância da socialização dessas práticas. Mais do que a aprovação formal de trabalhos, o engajamento nos eventos constituiu-se como um ambiente de escuta qualificada e diálogo formativo, no qual o esforço acadêmico foi legitimado como parte essencial do processo de tornar-se professor.

Essa vivência foi potencializada pela transição do cenário regional do CEPEX para o intercâmbio nacional proporcionado pelo X ENALIC, em Brasília. Enquanto o primeiro evento fortaleceu os laços com a comunidade acadêmica local do IF Baiano, o ENALIC permitiu aos bolsistas confrontarem suas realidades com pibidianos de todo o país. Essa ampliação de horizontes é fundamental para o que Pimenta (2000) define como a construção da identidade docente, um processo contínuo em que o futuro professor se reconhece como parte de um corpo profissional coletivo e produtor de saberes.

A participação no ENALIC evidenciou um contraste significativo em relação ao CEPEX, especialmente pela diversidade de contextos formativos representados no evento nacional. O contato com pibidianos provenientes de capitais e de instituições de diferentes regiões do país provocou um deslocamento reflexivo nos bolsistas do IF Baiano, ao tornar visíveis distintas condições de infraestrutura, abordagens pedagógicas e concepções de formação docente, um dos exemplos mais evidentes foi a diferença na infraestrutura institucional. Durante a experiência na Universidade de Brasília (UnB), os bolsistas observaram uma estrutura física significativamente mais ampla, na qual diferentes áreas de formação estão distribuídas em prédios e unidades acadêmicas distintos, como espaços específicos para cursos das Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências Biológicas. Em contraste, no IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim, diferentes áreas de formação estão concentradas em uma mesma estrutura física institucional. Essa diferença evidenciou as distintas condições de infraestrutura presentes nas instituições de ensino superior brasileiras e contribuiu para ampliar a percepção dos bolsistas sobre a heterogeneidade dos espaços e das experiências de formação docente no país. Esse “choque de realidades” ampliou a compreensão sobre a

heterogeneidade das licenciaturas no Brasil e reforçou a importância de uma formação situada, sensível às especificidades da Educação do Campo e aos desafios dos territórios rurais.

À luz da Pedagogia Histórico-Crítica, esse contraste entre realidades institucionais pode ser compreendido como parte do processo de mediação entre o saber espontâneo, construído a partir da vivência cotidiana no IF Baiano, e o saber sistematizado, elaborado coletivamente pela comunidade acadêmica nacional reunida no X ENALIC. Ao confrontarem sua realidade formativa com a de outras instituições, os bolsistas não apenas ampliaram seu repertório de referências pedagógicas, mas também qualificaram sua leitura crítica sobre as desigualdades regionais que permeiam a oferta de licenciaturas no Brasil, especialmente em áreas como as Ciências Agrárias, historicamente associadas a contextos interioranos e rurais.

A presença dos bolsistas nesses eventos reforçou o desenvolvimento de competências comunicativas e éticas indispensáveis à docência. Segundo Freire (2009), a prática educativa é intrinsecamente dialógica; ao apresentarem seus trabalhos e defenderem suas ideias, os licenciandos exercitaram a autonomia intelectual e a capacidade de se colocarem no mundo de forma crítica e responsável. No contexto das Ciências Agrárias, esse exercício ético ganha relevância ao pautar a educação do campo como um direito e uma ferramenta de transformação social.

Ao final desse percurso, os bolsistas consolidaram o que Tardif (2004) denomina saberes da experiência. Esses saberes, oriundos da prática e validados pelo debate acadêmico, permitem que o licenciando interprete sua atuação de forma mais complexa. O diálogo com pesquisadores e outros estudantes durante o CEPEX e o X-ENALIC

transformou a vivência prática em conhecimento sistematizado, articulando de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão na formação docente inicial.

Cumprе destacar que essa trajetória de amadurecimento acadêmico não se dissocia das condições materiais que a viabilizaram. A manutenção da bolsa PIBID e o apoio institucional para o deslocamento até Brasília constituíram condição indispensável para que os licenciandos do Campus Senhor do Bonfim pudessem acessar um espaço de socialização científica de abrangência nacional. Esse dado reforça, na prática, o argumento de que políticas de fomento à iniciação à docência não apenas qualificam a formação pedagógica, mas também operam como instrumento de justiça educacional, ao possibilitar que estudantes de regiões interioranas, muitas vezes distantes dos grandes centros de produção científica, tenham acesso equitativo a experiências formativas de alcance nacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID, culminando com a participação no CEPEX e no X ENALIC, reafirma que a formação inicial de professores é um processo dinâmico que exige a superação da dicotomia entre teoria e prática. Ao longo desse percurso, ficou evidente que a inserção no ambiente universitário e o engajamento em eventos científicos de diferentes abrangências são fundamentais para que o licenciando em Ciências Agrárias se reconheça como um sujeito ativo na construção do seu próprio saber.

A socialização das práticas pedagógicas em fóruns regionais e nacionais permitiu não apenas a validação dos saberes da experiência, mas também o exercício da autonomia intelectual e do compromisso ético. O diálogo com pares e pesquisadores consolidou a percepção de que a docência é uma prática social complexa, que demanda uma formação moral e crítica contínua, conforme defendido por Freire. A transição entre os eventos possibilitou um amadurecimento significativo, transformando vivências cotidianas em reflexões sistematizadas e fundamentadas.

Conclui-se que programas como o PIBID, ao incentivarem o protagonismo científico e a circulação de conhecimentos, são indispensáveis para a consolidação da identidade docente. Nesse sentido, a continuidade das políticas de fomento à iniciação à docência é fundamental para garantir a manutenção de oportunidades formativas dessa natureza, ampliando as possibilidades de participação dos licenciandos em espaços de socialização científica e contribuindo para sua permanência e desenvolvimento no processo de formação. Para o campo das Ciências Agrárias, especificamente, essa trajetória fortalece a preparação de educadores capazes de atuar com rigorosidade metódica e sensibilidade social, prontos para enfrentar os desafios da educação contemporânea com base na articulação indissociável entre o ensinar, o pesquisar e o aprender.

Como desdobramento prático dessa reflexão, reforça-se a importância de que instituições formadoras, como o IF Baiano, continuem investindo na articulação entre iniciação à docência, produção científica e mobilidade acadêmica, de modo a assegurar que licenciandos de regiões interioranas tenham condições concretas de protagonizar sua própria formação. Para pesquisas

futuras, sugere-se o aprofundamento de estudos que investiguem, de forma longitudinal, os impactos da participação em eventos científicos sobre a permanência e o desempenho de licenciandos em Ciências Agrárias, bem como sobre sua atuação profissional após a conclusão do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (org.). ***Por uma educação do campo***. Petrópolis: Vozes, 2012. Disponível em: https://educanp.weebly.com/uploads/1/3/9/9/13997768/por_uma_educacao_do_campo.pdf. Acesso em: 4 ago. 2026.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo. In: CALDART, Roseli Salete et al. (org.). ***Dicionário da educação do campo***. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***. São Paulo: Paz e Terra, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/54579/2/freire-pedagogia-da-autonomia.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2026.

GOOGLE. Gemini. Versão de 10 de agosto de 2026. **Modelo de inteligência artificial**. Disponível em: <https://gemini.google.com>. Acesso em: 10 ago. 2026.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. ***Licenciatura em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto***. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Disponível em:

<http://flacso.redelivre.org.br/files/2013/02/1033.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2026.

NÓVOA, António. ***Os professores e a sua formação***. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Disponível em: [https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/download/6427/4708 /23903](https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/download/6427/4708/23903) (cita a obra original com detalhes bibliográficos completos, já que não há repositório institucional aberto do livro integral). Acesso em: 4 ago. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). ***Saberes pedagógicos e atividade docente***. São Paulo: Cortez, 2000. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/educacao/saberes-pedagogicos-e-atividade-docente-1244/p>. Acesso em: 31 jul. 2026.

SAVIANI, Dermeval. ***Pedagogia histórico-crítica***: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2013. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/pt_BR/article/view/4598/3484. Acesso: 10 jul. 2026

TARDIF, Maurice. ***Saberes docentes e formação profissional***. Petrópolis: Vozes, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/684/68459074010.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2026.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal Baiano - BA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7353-2829>

² Graduando no Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal Baiano - BA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

³ Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia - BA, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9855-230X>

⁴ Doutor em Química pela Universidade Federal da Bahia, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Senhor do Bonfim. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4278-6155>